



A ANSP (Academia Nacional de Seguros e Previdência) é uma instituição independente, composta hoje por perto de 200 acadêmicos, com o objetivo de estudar, desenvolver e colaborar para o funcionamento harmonioso do setor de seguros brasileiro.

Quinze anos atrás, Mauro Cesar Batista assumiu sua presidência e foi efetivamente a partir daí que a Academia entrou na rota de crescimento que tem pautado sua história recente.

Toda organização, ao longo de sua vida, tem diferentes momentos, uns mais dinâmicos, outros mais tímidos, uns de franco sucesso, outros de trombadas muitas vezes doloridas.

A história da ANSP não é diferente. No início, teve momentos mais difíceis; depois, com o tempo, foi descobrindo sua vocação, atraindo nomes de peso para seus quadros, ocupando espaço entre as entidades que se dedicam ao estudo, desenvolvimento e aprimoramento do seguro, em todas as suas áreas.

Grande parte desta jornada foi feita sob o comando de Mauro Cesar Batista, que, com seu jeito educado e agregador, foi contornando as dificuldades, abrindo portas, negociando posições, até a ANSP se consolidar como entidade respeitada por todos os segmentos do setor, principalmente pelas contribuições efetivas que vem dando sobre os mais diversos temas, todos relacionados com seguros.

Conhecida, no início de sua existência, pelo "Prêmio ANSP", dado anualmente aos que se destacavam em seus respectivos campos, a Academia chegou a reunir mais de mil pessoas nas festas de entrega do prêmio.

Mas entregar prêmios não é o foco de uma academia que pretende contribuir com trabalhos e estudos para o desenvolvimento de um setor da sociedade.

Mauro Batista percebeu que era necessário aumentar o foco para permitir à ANSP atrair os quadros indispensáveis para a tarefa de estudar cientificamente as várias vertentes que interferem na atividade seguradora.

Foi aí que surgiram as "Cátedras", com a missão de iniciar os estudos necessários para o aprofundamento do conhecimento do setor e apresentar soluções para os diferentes problemas que fazem parte de uma atividade complexa como é a atividade seguradora.

Atualmente, várias "Cátedras", compostas por acadêmicos com interesse nos temas de cada uma delas, não só estão consolidadas, como apresentam trabalhos de alta qualidade, envolvendo temas que lhes são afetos.

Mas a ANSP vai além das "Cátedras". O programa de palestras batizado de "Café com Seguro" tem

rodado o Brasil realizando palestras muitas vezes para públicos de perto de cem pessoas, nas quais são discutidos os mais variados temas relacionados ao setor. Seu impacto pode inclusive ser medido pela ressonância que tiveram as palestras sobre o seguro de D&O, hoje com as condições suspensas em função da necessidade de sua rápida revisão.

Também merece destaque o projeto "Memória do Seguro Brasileiro", composto pelas filmagens de depoimentos dados por pessoas que fizeram ou fazem parte do setor, indispensável não apenas para a preservação da história de uma atividade extraordinariamente dinâmica, mas principalmente para fornecer subsídios para o aprimoramento e desenvolvimento de novos produtos, novas formas de fazer negócios, novas formas de comportamento interno e externo, etc.

Os limites do projeto são inimagináveis, havendo campos que só agora começam a ser pressentidos, mas cujo potencial justifica os custos assumidos pela Academia.

Ao longo de 2016, a ANSP atualizou seus estatutos, visando dar mais eficiência, transparência e rapidez à sua gestão. Além disso, Mauro Batista decidiu que era hora de sair da presidência para permitir que novas pessoas, formas de gestão e participação fossem introduzidas, com o objetivo de aumentar a presença da Academia no debate científico dos temas que envolvem seguro.

Na semana passada foi eleito o novo presidente da ANSP. É o advogado João Marcelo dos Santos, que tem respeitável currículo de bons serviços prestados ao seguro brasileiro e que conhece e participa da Academia já faz vários anos.

Para os que ficaram preocupados com o futuro em função da saída de Mauro Batista, a boa notícia é que ele assumiu a Presidência do Conselho. Quer dizer, a ANSP tem tudo para prosseguir em sua bem sucedida caminhada, continuando a oferecer trabalhos de qualidade para o desenvolvimento do seguro brasileiro.

**Fonte:** [SindSegSP](#), em 31.03.2017.